

*Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária  
Embrapa Meio-Norte  
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento*

## **DOCUMENTOS 284**

# **VI Jornada Científica da Embrapa Meio-Norte**

**25 a 27 de novembro de 2020**

*Fábia de Mello Pereira  
Edvaldo Sagrilo  
Rosa Maria Cardoso Mota de Alcantara*

Editores Técnicos

Anais

**Embrapa Meio-Norte**  
Teresina, PI  
2021

## Efeito do sombreamento do eucalipto em atributos biométricos da soja em sistema de integração lavoura-floresta

Marcus Vinicius Guimarães Clark<sup>1</sup>; Henrique Antunes de Souza<sup>2</sup>; Ingrid Silva Setubal<sup>1</sup>; Ane Caroline Melo Ferreira<sup>1</sup>; Amanda Héllen Sales Sobral<sup>3</sup>; Paulo Fernando de Melo Jorge Vieira<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Mestrando em Agronomia/UFPI, marusclark81@gmail.com. <sup>2</sup>Pesquisador da Embrapa Meio-Norte, henrique.souza@embrapa.br. <sup>3</sup>Discente de Agronomia/UESPI.

A soja destaca-se como uma das culturas graníferas de maior produção no Brasil, cujo grão oleaginoso é o mais consumido no mundo. Apesar da importância econômica, o cultivo em larga escala com manejos indevidos acarreta severos prejuízos ao ambiente. Nesse sentido, as culturas de grãos, e particularmente a cultura da soja, têm sido empregadas junto a sistemas integrados com a finalidade de melhorar a qualidade do solo e aumentar a eficiência do uso de recursos naturais. O objetivo do presente estudo foi avaliar dados biométricos da cultura da soja cultivada entre renques de eucalipto em sistema de integração lavoura-floresta. O experimento foi conduzido na Fazenda Barbosa, no município de Brejo, MA. O solo é classificado como Argissolo Amarelo Distrocoeso. A cultivar de soja utilizada foi a M8644, plantada entre renques de eucalipto com altura média de 12 m, espaçados de 28 m e dispostos no sentido leste-oeste. A soja distava aproximadamente 1,5 m dos eucaliptos, com espaçamento entre fileiras de 0,5 m e 14,4 sementes/m na fileira. A soja foi inoculada com *Bradyrhizobium japonicum*, adubada com P, K e micronutrientes, de acordo com as recomendações da análise de solo e efetuados os demais tratamentos culturais. O delineamento experimental adotado foi em blocos ao acaso com quatro blocos, cujos os tratamentos foram as plantas dispostas em três posições: uma parte composta por fileiras mais próximas dos renques na face norte (6 fileiras) outra composta por fileiras mais próximas dos renques na face sul (6 fileiras), e outra pelas fileiras centrais do experimento (6 fileiras). As plantas foram analisadas aos 56 dias após o plantio (R5). As características avaliadas foram altura de planta, diâmetro do caule, número de trifólios e área foliar. Os dados passaram por análise de variância e teste de médias (Tukey, 5% de probabilidade). Em relação às características altura de planta, diâmetro do caule e número de trifólios, não houve diferença significativa. Contudo, quanto à área foliar, houve diferença entre as áreas, cujas plantas da face sul (651,23 cm<sup>2</sup>) e da face norte (845,07 cm<sup>2</sup>) foram iguais estatisticamente, enquanto as plantas centrais foram superiores às demais (1.170,56 cm<sup>2</sup>). A área foliar das plantas centrais foi superior 44,37% e 27,81% em relação à área foliar das plantas das faces sul e norte, respectivamente. A redução da área foliar das plantas mais próximas aos renques prejudica a produção, visto que essa característica está diretamente relacionada com o processo fotossintético.

**Palavras-chaves:** *Glycine max*; agrossilvipastoril; sistemas integrados.

**Agradecimentos:** Embrapa Meio-Norte, UFPI e CAPES.